

Trabalhos Científicos

Título: Ambiente Familiar, Estado Emocional E Autoimagem: Uma Análise Do Bullying Na Adolescência Na Região Norte

Autores: RENATA FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), WINNIE LAGOA DE SOUZA (FACULDADE ALCANCE)

Resumo: O bullying é caracterizado por comportamentos repetitivos de agressão física, verbal, relacional ou cibernética, decorrentes de desequilíbrio de poder entre vítima e agressor. No contexto escolar, esse fenômeno tem sido associado a repercussões negativas na saúde mental, no desempenho acadêmico e em comportamentos de risco entre adolescentes. Investigar a prevalência do bullying verbal e sua associação com fatores do contexto familiar, indicadores de saúde mental e percepção de imagem corporal em adolescentes de 13 a 17 anos na Região Norte do Brasil, a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2015. Trata-se de um estudo epidemiológico, de desenho transversal e caráter descritivo-retrospectivo, com amostra de 238.239,777 estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio. As categorias de bullying foram definidas: “não sofre/nem pratica”, “vítima”, “perpetrador” e “vítima/perpetrador”. Empregaram-se modelos de regressão multinomial e modelo estereótipo, ajustados por sexo, idade, cor/raça, tipo de escola e escolaridade da mãe. As análises consideraram o peso amostral e o desenho complexo de amostragem. (Nosso acordo) O estudo utilizou dados secundários aprovados pela CONEP sob CAAE nº8239,38990714.6.0000.0008. A prevalência de vítimas de bullying verbal foi de 4,38239%, de perpetradores 15,98239% e de vítimas/perpetradores 2,08239%. A falta de supervisão familiar, ausência de compreensão dos problemas pelos familiares e vivência de violência sexual se destacaram como fatores de risco para todas as categorias. Insônia e sentimento de solidão apresentaram maior associação com vitimização (OR_{8239,=8239,4,03} e OR_{8239,=8239,4,37}, respectivamente). A percepção de imagem corporal “muito gordo” aumentou em mais de seis vezes as chances de vitimização. Já o uso regular de álcool, tabaco e drogas concentrou-se nos perpetradores, que apresentaram até 32,28239% de tabagismo e 24,48239% de consumo alcoólico. Os achados evidenciam que fatores familiares, estado emocional e autoimagem corporal influenciam significativamente a ocorrência de bullying verbal entre adolescentes da Região Norte. Estratégias integradas de prevenção devem envolver orientação familiar, apoio psicossocial e ações de promoção da autoestima para reduzir a vulnerabilidade ao bullying e aos comportamentos de risco à saúde.